Coronavírus: universidades de MG se manifestam sobre paralisação das atividades

Autor(a): **RODOLPHO BOHRER** 15 de março de 2020 **Coronavírus**, **Destaque**, **Educação**
6 minutos de leitura

Crédito da foto: Maic Costa/Mais Min

Compartilhar Compartilhar Enviar Share on Linkedin

A Universidade Federal de Viçosa – UFV, na noite desse sábado (14), foi a primeira universidade pública localizada em Minas Gerais que decidiu paralisar suas atividades acadêmicas por conta do crescente número de pessoas infectadas pelo novo coronavírus no Brasil. As outras universidades públicas no estado não compartilharam da mesma decisão da UFV, e por hora permanecem com suas atividades ativas até que alguma situação mais real, como ter algum caso de infecção na cidade onde o campi está instalado, para só assim tomar alguma iniciativa mais drástica.

Veja a seguir a posição de cada universidade pública de Minas Gerais sobre a epidemia do coronavírus no Brasil:

UFV

Com a decisão publicada ontem (14), todas as atividades acadêmicas, em todos os seus três *campi,* estão suspensas a partir da desta segunda-feira (16). Administração da UFV também decidiu por suspender os concursos públicos agendados a partir de segunda-feira. Permanecem as atividades técnico-administrativas, que segundo a UFV, serão constantemente avaliadas pela Administração.

UFOP

A Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP publicou uma nota na última segunda-feira (13), informando que os campi da universidade se encontram em locais estratégicos, e que por isso, as medidas de prevenção ao coronavírus se dividem em gerais e específicas, ressaltando que ações em universidades dos Estados Unidos e União Europeia já

estão em curso, com a suspensão de aulas, porém, na UFOP, as medidas serão tomadas de acordo com o comportamento da epidemia, da seguinte forma:

1) Enquanto não houver nenhum caso confirmado de contaminação por COVID-19 no município, as atividades seguirão normalmente, sempre mantendo as medidas de lavagem de mãos e atenção a casos suspeitos;

2) Caso haja algum caso suspeito na localidade, deverá ser redobradas às medidas de proteção nos locais de circulação, como por exemplo, museus, salas de cinema, teatro, dentre outros abertos à população interna ou externa; eventos com mais de 100 pessoas devem ser evitados; atividades que possam ser realizadas em plataformas digitais devem ser priorizadas;

3) Se houve caso confirmado na universidade, a opção é suspender atividades em locais em que haja aglomeração por 14 dias e reavaliar, após esse período, o retorno ou não das atividades; suspender aulas presenciais nos locais onde haja circulação de casos confirmados por 14 dias e reavaliar, após esse período, o retorno ou não das atividades.

Como em Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, por hora, não há casos confirmados de Covid-19, as atividades nos três campi seguem normalmente.

É importante ressaltar que a publicação da UFOP, cuja íntegra está disponível aqui, foi feita em conjunto com outras quatro universidades, a UFRJ, UFES, UFCSPA e UFPel.

UFMG

Assim como a UFOP, a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG também publicou uma nota para toda a comunidade acadêmica na última sexta-feira (13), com uma decisão parecida com a da universidade ouro-pretana. Pode-se observar na nota da UFMG, que as aulas serão mantidas em todos os níveis: Escola de Ensino Básico, cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária. No entanto, em relação aos eventos, a nota, assinada pela reitora Sandra Regina Goulart Almeida e pelo vice-reitor Alessandro Fernandes Moreira, estabelece que “atividades acadêmicas como congressos, simpósios, cerimônias de formatura, posse e entrega de títulos honoríficos, eventos comemorativos, científicos, artísticos, culturais e esportivos, reuniões colegiadas amplas estão suspensas e não deverão ser reprogramadas até que se restabeleça a normalidade”.

A nota completa está disponível neste link.

UFSJ

A nota da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ foi divulgada na quinta-feira (12), e nela, a universidade reitera que, por hora, atendendo as recomendações do Ministério da

Saúde e da Sociedade Brasileira de Infectologia, aulas, eventos e demais atividades estão mantidas.

A UFSj ainda informa que, diante da situação decorrente da pandemia da Covid-19, causada pelo coronavírus, foi criado um comitê formado por profissionais da saúde e lideranças institucionais, para definir estratégias de enfrentamento do problema.

UFLA

Assim como a UFOP, UFSJ e a UFMG, a Universidade Federal de Lavras – UFLA mantém o seu calendário de aulas na graduação e pós-graduação, sem qualquer interrupção. Sobre os eventos, como medida de prevenção, a universidade resolveu suspender todos eles, incluindo os eventos já registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec), até que a situação se estabilize ou sejam definidas novas orientações de conduta.

Na página criada pela UFLA onde diariamente há atualizações sobre o novo coronavírus, a universidade ainda informa que está atenta a todas as atualizações e orientações do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e manterá a comunidade acadêmica informada de todas as decisões relacionadas ao assunto, e reitera que até o momento, não há casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 na cidade de Lavras, e que nenhum dos 50 municípios que integram a Secretaria Regional de Saúde de Varginha possui caso confirmado de COVID-19.

UFJF

No informe da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF publicado no último sábado (14), a instituição de ensino informou que até o momento, Juiz de Fora e Governador Valadares não apresentam casos confirmados de COVID19 pelo Ministério da Saúde, e ainda ressaltou que casos considerados suspeitos não indicam até o momento medidas de suspensão de aulas, e recomenda a participação de toda a comunidade acadêmica no sentido de cooperar para a manutenção e abastecimento de itens básicos imprescindíveis à higiene e prevenção da transmissão do COVID19. Veja aqui todos os pontos do informe.

UFTM

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM informou na sexta-feira (13), que aulas e demais atividades estão mantidas, já que, por enquanto, a recomendação do Ministério da Saúde é que sejam adotadas atividades educativas e de prevenção à contaminação pelo novo coronavírus. A UFTM criou um comitê institucional de enfrentamento que será composto por membros da gestão e por especialistas da área de saúde e ainda ressaltou que a pandemia exige de todos o compromisso com a saúde pública e, por isso, cuidados individuais e coletivos devem ser observados.

UFU

Em nota oficial, a Universidade Federal de Uberlândia – UFU informou que por enquanto, serão mantidas as atividades acadêmicas, aulas, defesas, entre outras, sendo suspensos todos os eventos comemorativos, científicos, artísticos e culturais, que envolvam aglomeração (com mais de 100 pessoas).A nota ainda dá orientações aos chamados “Grupos de Risco”, aos viajantes e a toda comunidade acadêmica. Confira aqui a íntegra.

UFVJM

Em reunião realizada hoje pela manhã na Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, ocorrida em Diamantina, o reitor da instituição, professor Janir Alves Soares, e demais representantes dos cursos da área de saúde da universidade, reuniram-se com representantes da Superintendência Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina e casas de saúde da cidade para que juntos pudessem fazer uma análise ponderada do cenário da pandemia do coronavírus (Covid-19) para ações preventivas que visem evitar a disseminação da doença.

Na reunião ficou decidido que, nesta segunda-feira (16), haverá uma nova reunião do Conselho Universitário da UFVJM, quando será reavaliada a situação da pandemia nas cidades onde a instituição possui campus e, a partir de então, serão providenciados novos encaminhamentos.

UEMG

Apesar do Governo de Minas ter decretado situação de emergência por conta do coronavírus, oficialmente, a Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG ainda não se posicionou oficialmente sobre a situação das atividades acadêmicas, deixando a entender que, por hora, as aulas seguem normalmente.

UNIMONTES

Em comunicado divulgado no dia 14 de março, a Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes informou que as atividades de sala de aula e de pesquisa, com grupos menores de pessoas, estão mantidas, mas, dentro da recomendação específica do Ministério da Saúde para as instituições de ensino, os coordenadores podem trabalhar com a possibilidade de utilizar o ensino a distância. Além disso, a instituição decidiu suspender temporariamente os eventos científicos como seminários, simpósios, encontros, fóruns e audiências com grande aglomeração (acima de 100 pessoas) em todos os campi, núcleos e demais unidades da Unimontes. Outra restrição é para as visitas em grupo ao Museu Regional do Norte de Minas.

Coronavírus

De acordo com o último Boletim Epidemiológico do coronavírus, divulgado no dia 14 de março pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, o estado de Minas Gerais conta com 297 casos suspeitos, 4 confirmados e 85 descartados, tendo um total de 386 notificações envolvendo o Covid-19.